

Maio
2008

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

CONSTRUINDO O TEMPLO COM OS TIJOLOS DO AMOR REAL

A edição de maio do Mensageiro Fraterno é dedicada à família. Construção de laços que começa com a escolha do parceiro com quem se vai desenvolver o lar e que será possivelmente complementada com o recebimento de filhos no futuro.

A importância da criação e manutenção do Culto do Evangelho no Lar é esclarecida como sendo um dos dutos de transmissão de energia desde o plano espiritual para a consecução das tarefas acordadas no planejamento elaborado anteriormente à vinda ao planeta.

Seremos beneficiados pelos ensinamentos do livro Mediunidade e Obsessão em Crianças, que poderá dissipar dúvidas, oferecer soluções nas tarefas de evangelização infantil, orientar com mais acerto as terapias e os recursos espíritas voltados para a fase da infância e, com maior segurança, iremos entender o porquê de tantos problemas e empecilhos ao desenvolvimento da criança de forma saudável e equilibrada. É, portanto, leitura imprescindível para os pais, evangelizadores e mesmo para os atendentes fraternos que trabalham nas Casas Espíritas.

A seguir, publicamos uma mensagem que nos foi trazida pelos Espíritos em uma de nossas reu-

niões de intercâmbio com eles. Ela nos fala da importância do Templo Espírita neste processo de reajustes.

**Templo Espírita
Para acolher o irmão
Lutar pela Paz**

**Reformar o mundo interior
Propiciar a regeneração da Terra.**

**Templo Espírita
Para dissolver angústias, dores e ilusões
Socorrer o irmão infeliz**

**Exercitar o amor e a caridade
Conscientes da responsabilidade
com a grande família planetária.**

**Templo Espírita
Onde se busca aconchego,
segurança e amparo
Nas lutas diárias
das provas e expiações.**

**Templo Espírita
Trabalho no Bem
Remédio Sublime
Para todos os males do Espírito,
no Planeta e no Além.**

Anselmo

ATENDIMENTO FRATERO TAMBÉM PELA INTERNET

Aqueles que desejarem esclarecimentos acerca de problemas pelos quais estejam passando, mas, ou moram longe ou não têm tempo para virem pessoalmente buscar o Atendimento Fraterno do CEACE, podem se utilizar desse serviço via Internet. Acesse www.ceace.org.br e clique no link para enviar sua dúvida ou pergunta. Abaixo, tabela com o número de atendimentos realizados em 2007.

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
6	12	19	16	18	15	14	26	13	16	11	6
TOTAL											173



Mídia Espírita

Para os pais que têm dificuldades em entender certas reações de seus filhos, indicamos a obra Mediunidade e

**NÃO JOGUE FORA AS
LATINHAS DE ALUMÍNIO DAS
BEBIDAS QUE VOCÊ CONSUME.
TRAGA-AS AO CEACE.
A ARRECADAÇÃO COM A VENDA
DELAS É REVERTIDA PARA AS
OBRAS SOCIAIS
REALIZADAS PELO CENTRO**

Página 4



Para ajudar a equilibrar o espaço onde residimos, nada melhor que o Culto de Evangelho no Lar. Ponto de luz na Terra para a espiritualidade.

Editorial

“O amor é a força divina do Universo.

É imprescindível, porém, muita vigilância para que não o desviemos na justa aplicação.”

(Emmanuel)

Todos os laços sociais são necessários ao processo evolutivo de cada um. O mais importante deles é a convivência dentro do Lar, com suas funções educadoras e regenerativas. A família é a unidade básica da sociedade, sua célula primeira; laboratório vivo de aprendizado, escola para a educação na busca da felicidade que tanto ansiamos.

Na visão Espírita, a família é apresentada como o instituto abençoado em que as criaturas se reencontram com um programa de provas e expiações com vistas ao futuro; é mais do que a reunião de corpos, é o reduto sagrado de espíritos imortais, que devem esforçar-se pelo progresso moral mútuo, através da renúncia, da boa vontade, da ajuda, do perdão, da tolerância e do AMOR incondicional, cinzel divino, que trabalha egoísmo e orgulho, simpatias e antipatias, ditadas pela lei de afinidades – atração e repulsão – em cada membro.

Pequena república fundamental para o equilíbrio da grande república humana, representada pela nação, pelo orbe, pelo Universo, a família é o cadinho onde damos os primeiros passos em direção à integração total. O Espiritismo nos esclarece que a família é mais do que o resultante genético. São ideais, sonhos, anelos, lutas e árduas tarefas, sofrimentos, pequenas e grandes alegrias, aspirações e tradições morais que irmanam

a todos os filhos de Deus na criação. Por isso, Jesus perguntou “quem é minha mãe e quem são meus irmãos?” Perpassando o olhar pelos que estavam ao seu redor. E continuou: “eis aqui minha mãe e meus irmãos, pois todo aquele que faz a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.” (Mt. XII: 46 a 50).

Kardec, em O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. XIV, item 8, nos diz: “... não são os da consangüinidade os verdadeiros laços de família e sim os da comunhão de idéias, os quais prendem os Espíritos antes, durante e depois de suas encarnações”. Assim sendo, nós trabalhadores e freqüentadores do Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança formamos a família CEACE. Nessa oficina, concedida pela misericórdia do Pai e pelo imenso AMOR de Jesus, podemos burilar as arestas das diferenças que se fazem tropeço ao nosso crescimento espiritual. Aproveitemos essa oportunidade enquanto estamos a caminho, para podermos ser membros conscientes, um dia, da verdadeira família, a universal.

A Diretoria

Mensageiro Fraterno
Órgão de divulgação da Doutrina Espírita produzido pelo Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança. Rua São Manuel, 12 – Botafogo, Rio de Janeiro.
Home Page: www.ceace.org.br

mensageiro.fraterno@ceace.org.br

Tiragem: 150 exemplares

Presidente: Ricardo Cunha

Editor responsável: Breno Araújo

Colaboradores desta edição:

Aline Almeida / Amanda Rosenhayme

Ilson Barbosa / Maria José Abreu

Mídia Espírita

Paulo Bittar

Suely Caldas Schubert, como nas publicações anteriores, nos traz uma obra com ensinamentos e soluções para os problemas em nossas vivências familiares, sociais e no labor espírita. Este livro, tão adequado às múltiplas situações com as quais nos deparamos na análise da criança em nossos dias, enriquece a literatura espírita por concentrar muitas respostas aos questionamentos que fazemos com relação ao comportamento infantil.

A autora, de forma simples e objetiva, esclarece aos que, no trato com a criança, têm dificuldades de entendimento dos males que se expressam em comportamentos agressivos ou apáticos, suicídios, doenças degenerativas, processos obsessivos e outros desequilíbrios que os desafiam na busca de soluções adequadas ao bem da família.

Suely define a criança como um ser ímpar, com aptidões e diferenças de comportamento, que traz de outras vidas bagagem determinante para sua personalidade atual. Paralelamente ao crescimento físico, a criança deve ser entendida integralmente, com o progresso emocional, intelectual e espiritual. Isto facilitará a compreensão da sua diversidade de comportamentos.

Processos cárnicos são elucidados, facilitando a compreensão das causas de agressões físicas e psíquicas que originam traumas e lesões na alma infantil. Essas noções nos ajudarão a utilizar recursos para enfrentar a violência que destrutura a família. A autora esclarece tema muito discutível no meio espírita: a mediunidade na criança e o proceder compatível com sua faixa etária.

Este livro nos fará conhecer a alma infantil em sua trajetória evolutiva e, acertadamente, nos levará a concluir que somente a terapia do amor propiciará a todos nós soluções mais eficazes.

FILHOS PROBLEMÁTICOS OU PAIS QUE NÃO COMPREENDEM?

Maria José Abreu

Atualmente, a todo tempo, somos surpreendidos com notícias que nos impressionam, seja pela crueldade, seja pelo descaso ou por qualquer outro motivo inferior.

Parece que estamos passando por uma crise de valores. Coisas que antes eram inimagináveis, hoje vemos acontecer com frequência e de forma banalizada. Pais que matam filhos, filhos que matam pais, pedofilia, tráfico de menores, corrupção e drogas são apenas parte dos problemas atuais. A todo tempo então, nos fazemos a seguinte pergunta: como será daqui a alguns anos? Como se comportarão as crianças e jovens, que amanhã serão adultos, pais e educadores da nova geração?

É importante termos a consciência de que todos nós somos responsáveis por este futuro. Voltemos-nos então para a lei da sementeira. Tudo depende do que for semeado hoje, afinal, “a sementeira é livre e a colheita obrigatória”. Nós somos os semeadores. Ao mesmo tempo em que essa frase traz uma enorme responsabilidade, traz também um grande conforto. Muito depende de nós.

Pelas mãos de Francisco Candido Xavier o espírito André Luiz, narra diversas vezes, diálogos nos centros preparatórios da reencarnação, nos mostrando como aqueles es-

píritos que falharam em suas tarefas de pais, são tratados com a caridade dos ensinamentos ministrados para se prepararem para uma nova vida na terra. É a chance da reparação através da reencarnação com os mesmos laços de família.

Já reencarnados e a espera do filho, os pais idealizam o melhor para esse filho. Junto aos filhos obedientes, pacíficos e amorosos, no entanto, surgem também aqueles outros que, desde o berço, apresentam temperamento rebelde e desobediente, nos causando preocupação, tensão emocional, angústia e até mesmo o cansaço físico. São os filhos problemáticos que a Lei de Reencarnação trouxe ao nosso convívio, ensejando a oportunidade de harmonização.

É o reencontro para a reconciliação. No seu íntimo, os pais se perguntam: quem são esses filhos diferentes que trazem uma maior dose de lutas e dores? Nas lições de Emmanuel a resposta é a de que “os filhos-problema são aqueles mesmos espíritos que prejudicamos, desfigurando-lhes o caráter e envenenando-lhes os sentimentos”.

Teremos, portanto, sempre os filhos de que precisamos e merecemos, dentro dos estatutos da Justiça Divina. O Espiritismo representa o consolo, que não significa de forma alguma resignar-se,

cruzar os braços, sofrer por achar que deve estar passando por isso ou por aquilo. É, antes de tudo, compreender e aproveitar a grande oportunidade que está recebendo de fazer melhor o que, porventura, tenha feito mal.

Para educarmos, caminharmos bem na posição de pai/mãe ou alguém que recebeu a tarefa de substituí-los (tarefa esta que também não foi por acaso), é primordial trabalhar com amor, ajudando o filho que se encontra sob sua guarda e responsabilidade, dando-lhe educação física, mental, emocional, social, moral e religiosa.

Os pais devem ser os melhores amigos dos filhos, sem esquecer jamais que são pais, foram escolhidos para o papel não só de mantenedores, mas principalmente de orientadores. Orientar muitas vezes implica em cobranças e em colocação de limites.

O exemplo será sempre a melhor educação e se assim for feito, pais e filhos estarão juntos, através do amor, semeando a evolução. No futuro, então colherão respeito, gratidão e ainda mais amor.



Para implementar o Culto do Evangelho no Lar em sua casa você só precisa nos procurar

O Culto do Evangelho no Lar é a reunião da família em dia e hora certos, para estudo do Evangelho e oração em conjunto; a fim de percebermos a grandeza e a utilidade dos ensinamentos da Boa Nova para o dia-a-dia de nossa existência, em todos os momentos e situações.

Nada mais salutar e gratificante, na atualidade, do que passarmos um tempinho ao lado de Jesus, educando nossos sentimentos para compreendermos e nos compadecermos desse mundo contemporâneo, globalizado, que parece confundir gozo com felicidade, levando o ser a sustentar muitos conflitos íntimos, muitas vezes, divorciados dos princípios ético-morais, anestesiando a consciência e os sentimentos, para ter a ilusão de passar indiferente diante dos sofrimentos e das responsabilidades existenciais.

Jesus continua falando à acústica de nossas almas, como renovador da vida de cada um de nós, através de Suas lições libertadoras e ternas e o Culto do Evangelho no Lar é a bênção ao nosso alcance, para dinamizarmos esse aprendizado.

Joanna de Ângelis, diz-nos, em "Messas de Amor" - Jesus Contigo: "Quando uma família ora em casa, reunida nas blandícias do Evangelho, toda a rua recebe o benefício da comunhão do alto."

Os benefícios da prática do Culto do Evangelho no Lar são percebidos desde os primeiros momentos em que é instaurado; pois, as reuniões semanais melhoram o ambiente afetivo e espiritual da família, ensejando um momento de paz e compreensão na vida familiar. Une mais seus membros, pela atividade espiritual em comum; amplia o co-

nhecimento e o entendimento do Evangelho, elevando o padrão vibratório de todos e fortalecendo-os espiritualmente para as lutas diárias da vida; além de higienizar o ambiente e protegê-lo de Espíritos intrusos e desocupados; pois, o cultivo de bons e nobres pensamentos e sentimentos faz com que a psicofera do ambiente atraia a presença e a assistência dos bons Espíritos, evangelizando, também, os desencarnados carentes, que estejam no recinto ou relacionados aos seus membros.

Nos instantes em que o círculo doméstico se volta para Jesus, os Mensageiros do Bem se acercam do Lar e espargem sobre todos energias pacificadoras e harmoniosas que retemperam as forças e fortalecem o bom ânimo a fim de seguirmos adiante.

Por tudo isso e muito mais, o Centro Espírita Amor, Caridade e Esperança reavivará o serviço de implantação do Culto do Evangelho no Lar, para atender àqueles que ainda não cultivam tal hábito, auxiliando-os a darem os primeiros passos nessa consolidação solidária e fraterna para a formação de um mundo melhor na Terra.

As crianças devem, também, participar do Culto do Evangelho no Lar, apenas, a linguagem e os comentários deverão ser adequados ao nível de entendimento delas.

Mesmo que seja só uma pessoa a cultivar esse hábito em casa, vale a pena acender esse raiozinho de luz nas sombras.

